

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	Entrevista GRUPO 1	<p>Maria- (Apontando para os rapazes) Eles estavam muito à parte. Rui- Vimos o filme e depois começámos a pensar nos sons, tipo ali o jogo de sinos... Eu- Mas distribuíram tarefas ou foi uma conversa, uma reunião, iam reunindo... Tiago- Não. Primeiro estava eu e ele (o Rui) depois estavam eles os três (os restantes). Estávamos num computador e depois estavam elas as duas. Inês- Nós iam distribuído, por exemplo, todos queriam ir para o computador então nós decidimos ia uma pessoa e depois ia outra (batem à porta) Eu- Então numa primeira fase, porque estavam em computadores diferentes, estiveram um grupo de três mais um par... Maria- Não, ao princípio... (a Inês interrompe-a) Inês- Estávamos três a tratar do mapa... Eu estava a fazer aquilo mas ele perguntava, porque eu desenhei, “tu gostas? de que cor queres pintar?” e eles “tanto faz, tanto faz”. Maria- Eu nesse dia estava um bocado à parte. Inês- Estava um bocado distraída.</p> <p>-----</p> <p>Todos (com exceção do Tiago)- Sim! Eu- Em todos os momentos, em todas as partes, todos estiveram... Maria- O Tiago e o Rui foi mais para o fim! Eu- Mais agora nas última vezes. Inês- E a Maria, no dia em que fizemos o mapa, ela andava lá e abandonou-nos... deixou-nos a fazer ??? (discutem a atitude da Maria nesse dia) Eu- Mas posso assumir que não houve uma questão de liderança de ninguém e que todos estiveram de igual... Foi uma coisa democrática? Ou seja, todos participaram igualmente e ninguém sentiu que “ah não...” Inês- Sim, por exemplo, eu disse ao Rui que nós escolhemos aquela melodia. O Rui disse que não gostava e a Maria começou logo aos berros a dizer que não, que tinha de fazer a melodia. Maria- E depois eu apercebi-me que estava mal. Inês- Depois eu disse assim à Maria “Maria calma, ele pode ter razão” e a Maria teve mais calma e já levou a opinião do Rui mais a sério. Maria- Porque ele depois percebeu que nós estávamos a tentar com o xilofone que não ficava bem este e aquele (apontando para o xilofone e para o jogo de sinos)</p> <p>-----</p> <p>Inês- Nós acahamos que correu tudo bem. Maria- Menos a parte inicial. Eu- Todos pensam a mesma coisa. Correu tudo bem, não houve nada negativo? Todos- Não. Inês- Até nos divertimos. E foi fixe porque eu nunca tinha trabalhado com ele os três! (apontando para os rapazes) Maria- Eu já com o Tiago Alves.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	Entrevista GRUPO 1	<p>Inês- Votámos! Maria- Votámos! Inês- Ainda bem! Maria- E depois eles (para os rapazes) votavam mas... (hesitante)... Eu- Diz! Maria- Oh pá eles desligar, por exemplo, nos votávamos mas ele (o David) não votava. Inês- Eles votavam só porque nós estávamos em mai... nós os três estávamos, eu, o David e a Maria estávamos a discutir uma coisa e depois decidíamos ir a votos, eu e a Maria votávamos numa coisa e eles votavam conosco só porque nós éramos mais do que o David. Porque eles não participaram muito nessa parte de dar a opinião. Rui- Não me estou a lembrar... Maria- Ali. (apontando lá para fora) Rui- Onde, lá fora? Maria- Sim lá fora. Eu- O que eu chego à conclusão é que: todos participaram com idéias? Sim; todos colaboraram com sugestões? Sim; como é que chegaram às idéias finais? Votaram; todos votaram? (abano a cabeça em sinal de dúvida). Pelo menos em consciência todos votaram “acho que é esta idéia!”. Não propriamente pela questão do amigo ou da amiga, votaram em consciência de que a idéia musical que estava ali em votação era a melhor ou não era para o filme? Rui- Sim.</p> <p>-----</p> <p>Todos- Em grupo! Maria- Porque sozinhos é muito mais difícil. Inês- Por exemplo, eu tinha muitas idéias mas as idéias ficavam muito mal. As idéias que eu tinha ficavam muito mal! portanto se eu estivesse a fazer individual o meu trabalho não ia sair nada de jeito, mas como eu estou a fazer em grupo quando eu tinha uma idéia eles diziam que não podia ser assim. Maria. E havia outro problema, nós esquecemo-nos que só tínhamos cinco pessoas e andámos... Inês- Andámos a escolher instrumentos... Maria- Tínhamos para aí uns dez instrumentos só para nós todos e ficou uma grande confusão. Rui- Já. Tínhamos de andar a mudar de instrumento de uma lado para o outro. Tipo estávamos aqui e depois tínhamos de ir para ali... Eu- Então definitivamente continuavam a manter a idéia de fazer em grupo? David- (Acena a cabeça afirmativamente.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	Entrevista GRUPO 2	<p>Carolina- Eu acho que estamos um bocadinho desorganizados. Eu- É? Porquê? Carolina- Não trabalhamos a sério quando é para trabalhar mesmo. Eu não estive cá na última aula, mas pelo que me disseram foi um bocadinho complicado. Eu- Avançou-se pouco se calhar. João- Eu acho que não porque eu e o Rodrigo andámos a pesquisar as imagens...</p> <p>-----</p> <p>Rodrigo- Nem todos. João- (Abana a cabeça negativamente) Não. Carolina- Nem todos. Eu- Então? Carolina- O Miguel por exemplo. A Ana. Eu- Colaboraram pouco Miguel? Com idéias concretas? Carolina- A Mónica foi quem nos deu a idéia do violino. João- E ajudou ao trabalho. Foi ela quem fez o título. Enquanto eu e o Rodrigo pesquisávamos. Eu- E pode-se falar de alguma situação de liderança ou estavam todos igualmente, falaram todos igualmente, deram todos democraticamente... Rodrigo- Não! Eu- E não houve ninguém que tivesse chamado para si a liderança do processo? Rodrigo- Ah, a Carolina pois é a porta-voz. Carolina- (Discorda) Eu- (Explico o porquê da existência de um porta-voz em cada grupo). Mas em termos da organização do trabalho, e das decisões, houve uma pessoa ou todos tinham a liberdade... Vários- Todos tinham liberdade! Eu- Então os que não participaram não participaram por opção, não foi por ninguém... Carolina- Sim porque o Miguel principalmente acatava-se um bocadinho, quando nós estávamos a ver o filme sobretudo na aula inicial em que fomos para ali todos(sala de informática) eu pos-se um bocadinho para um canto e não disse quase mais nada. Rodrigo- E depois quando estávamos a ver o vídeo também estávamos a ver quais os instrumentos que podiam resultar para o filme.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	Entrevista GRUPO 2	<p>Eu- Mas essas idéias quando foi para decidir o que ficar e mesmo o que falta fazer, como é que feita essa decisão? Discutem entre vocês, votam?</p> <p>Rodrigo- Discutimos.</p> <p>João- Entre todos vimos se ficava bem.</p> <p>Rodrigo- Mais ou menos. Quando está uma parte do filme se calhar se essa melodia correr bem nessa parte do filme, pomos essa melodia.</p> <p>João- Se todos concordarem.</p> <p>-----</p> <p>João- Em grupo.</p> <p>Rodrigo- Em grupo. Porque temos sempre as idéias...</p> <p>Carolina- Depende. Eu acho que os grupos são muito grandes assim.</p> <p>Eu- Achas que o grupo é muito grande? Mas um grupo será sempre mais de uma pessoa. Duas ou mais pessoas. Aqui a pergunta é em grupo, independente do número de pessoas, ou individual.</p> <p>Carolina- Em grupo.</p> <p>João- Podemos partilhar mais as nossas idéias. Apesar de alguns não partilharem...</p> <p>Eu- Por mais algum motivo que fizesse assim sentido?</p> <p>Carolina- Podemos escolher mais instrumentos. Por exemplo se fosse só uma pessoa teria mais dificuldade em fazer os instrumentos que nós queríamos fazer: piano por um lado, metalofone por outro.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	Entrevista GRUPO 3	<p>Gonçalo- Mais ou menos. Eu- Diz lá porquê Gonçalo. Gonçalo- Nós estávamos às vezes a discutir por causa dos... Tiago- Mas discutir não é sempre mau. Margarida- Conversa, barulho. Gonçalo- Apresentar as nossas idéias. Mas depois acho que resolvemos e acho que já assentámos. Margarida- Eu acho que ao início estava um pouco desorganizado. Estava tudo a querer ir para os instrumentos e a escolher os instrumentos. Mas acho que agora, com a discussão entre aspas, discussão entre nós sobre os instrumentos que devíamos usar para o filme e os que não devíamos usar. Sobre o que devíamos fazer e o que não devíamos fazer. Sobre as alturas em que devíamos entrar. Sobre as notas que devíamos fazer e que não. Sobre... Tiago- O volume. Margarida- Sim, a intensidade. Acho que segundo o que estava ao início agora melhorou bastante.</p> <p>-----</p> <p>Todos- Sim! Margarida- Quer dizer, alguns podiam ter dado mais idéias outros menos, mas foi tudo... Eu- Todos participaram? Margarida- Todos participaram. Todos deram idéias. Todos falaram.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	Entrevista GRUPO 3 (cont.)	<p>Margarida- Os mais negativos foi quando há muita brincadeira com os instrumentos. Não me ouvem. sobre o filme. Sim, basicamente isso. Os pontos bons é que quando começa o trabalho trabalha-se e o trabalho sai bem.</p> <p>Gonçalo- E organizado.</p> <p>Eu- Quando eu falei há pouco de organização vocês acham que foi uma partilha de igual para igual de toda a gente ou houve alguma figura ou figuras de liderança?</p> <p>Tiago- Não. (Gonçalo também abana a cabeça negativamente)</p> <p>Margarida- Eu...</p> <p>Tiago- Às vezes ela...</p> <p>Margarida- Mas era para vocês estarem calados! (Gonçalo acena afirmativamente)</p> <p>Tiago- Mas ela era a porta-voz.</p> <p>Eu- Tinha a haver mais com o quê? Com o cumprimento de alguma regras?</p> <p>Margarida- Sim! Um bocadinho isso mas de outro sentido não...</p> <p>Eu- Em termos do trabalho musical memso, das escolhas musicais, não houve ninguém a sobrepor-se?</p> <p>Margarida- Não houve ninguém que queira dizer que eu quero ficar neste e não saio, eu quero aquele. Não, eu acho que resolvemos entre nós “Achas bem tu ires para ali, tu ires para aqui...”</p> <p>Gonçalo- Primeiro iamos experimentar todos os instrumentos: Vimos quais eram os mais interessantes e os que de nós tocavam melhor. Depois, cada um tocava um instrumento que tocava melhor... Eu toco dois, a bia toca dois...</p> <p>Tiago- Os que não serviam lá muito bem...</p> <p>Margarida- Nós retirávamos.</p> <p>Tiago- Fizemos umas mini provas de talentos, para ver quem é que tocava melhor cada instrumento.</p> <p>Eu- Quase com se fosse uma audição.</p> <p>Margarida- Um bocadinho sim. Nós ao início, quando ele caia, pensámos na bateria só que ficava um som muito intenso e então escolhemos o djembé. Ao início também tínhamos escolhido o cavaquinho mas o som era mais... mais havaiano, mais tropical. Então fui para a viola. Tínhamos, acho que... desses dois não mudou muita coisa a partir daí.</p> <p>Tiago- Tínhamos clavas!</p> <p>Margarida- Sim, sim!</p> <p>-----</p> <p>Gonçalo- Fomos para a sala de informática...</p> <p>Margarida- E esclarecíamos entre todos.</p> <p>Eu- mas foram a votos?</p> <p>Margarida , Marisa Tiago e Gonçalo- Não, não, não!!</p> <p>Margarida- Falámos todos e perguntávamos “Olha achas que esta parte fica bem neste, achas que este fica bem neste?”</p> <p>Tiago- E os que estavam mal dizíamos “Não, acho que este não fica muito bem” e tirávamos esse instrumento.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	Entrevista GRUPO 3 (cont.)	<p>Unânime- Em grupo!!</p> <p>Margarida- Possivelmente em grupo.</p> <p>Tiago- Temos muito mais idéias.</p> <p>Marisa- Sim. Podemos discutir...</p> <p>Margarida- Podemos variar mais entre os instrumentos. Podemos ver “olha tu podes tocar este instrumento porque tocas bem” e sozinho acho que ficava só um simples instrumento. Nós não nos multiplicamos.</p> <p>Tiago- Pois. Se fosse só um de nós só podíamos tocar um instrumento ou dois e não ficava tão...</p> <p>Gonçalo- Não tinha muito sentido.</p> <p>Tiago- Não se percebia.</p> <p>Eu- Pouco variado se calhar também. Concordas também Beatriz?</p> <p>Beatriz- Sim.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	Entrevista GRUPO 4	<p>Vera- Eu acho que foi bem!</p> <p>Noemi- Ao início foi um bocado confusa.</p> <p>André- Foi um bocado complicado.</p> <p>Vera- Sim! Começou a ser complicado porque começámos a ver o filme e cada um tinha idéias diferentes, mas depois tivemos de habituar as idéias de uns ao filme. Não pode ser só as minhas idéias para um filme. Temos de por um pouco de todas as idéias naquilo que vamos fazer.</p> <p>André- Não é fácil. Se fosse fácil não se fazia.</p> <p>-----</p> <p>Vera- Sim, sim! Mesmo o Gonçalo que não está a falar contribuiu.</p> <p>Noemi- Foi ele que tomou a iniciativa de, no primeiro dia, começar a apontar os tempos. Ele e o André.</p> <p>Beatriz- Sim, nós começámos a pensar... vimos o filme e dissemos “eu acho que aqui fica bem o tal instrumento e aquele”.</p> <p>Noemi- E houve uma brincadeira que nós dissemos assim, depois de aparecer o Pai Natal, eu viro-me para a Vera e para a Beatriz e digo “ficava bem alguém dizer Oh-Oh-Oh”...</p> <p>Beatriz- E o André: “Eu faço!”.</p> <p>(Risos)</p> <p>André- Eu pensava que era mesmo a sério. Afinal para elas era uma brincadeira mas acabou por ser a sério.</p> <p>Beatriz- Ele faz e faz quando o boneco está a comer o bolo.</p> <p>Vera- Como eu disse, aproveitámos as idéias de todos. Nós aproveitámos as idéias do Gonçalo e do André com o tempo dos instrumentos que nós tínhamos planeado.</p> <p>Eu- Então, um dos pontos positivos do trabalho foi que realmente aproveitaram as idéias de toda a gente. E pontos negativos?</p> <p>André- Confusão!</p> <p>Vera- Pois! Certos instrumentos que nós ao princípio tocávamos e que depois deixámos de rtocar para tocarmos outros.</p> <p>Eu- Escolhas que não foram muito bem feitas de início?</p> <p>André- Quando digo confusão é tipo “eu acho que fica bem! não, não fica bem!!”.</p> <p>Eu- Mas isso é o processo de trabalho.</p> <p>Vera- As notas no pincípio não estavam bem construídas e agota já começamos a ter um índice??</p> <p>Beatriz- E nós ao princípio estava toda a gente a brincar e agora no final já está toda a gente séria porque queremos queremos que o filme fique mesmo bem.</p> <p>André- Porque agora temos algo mais complexo.</p> <p>Noemi- Ao início não pensámos que ia ser assim tão...</p> <p>Beatriz- Sério!</p> <p>Vera- Complicado!</p> <p>Noemi- Não é difícil, nem complicado é...</p> <p>Eu- Exigente.</p> <p>Noemi- Exigente!</p> <p>Vera- Exatamente!</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	Entrevista GRUPO 4 (cont.)	<p>André- A maioria das nossas primeiras idéias ficou no filme, mas houve algumas que se foram perdendo pelo caminho e que...</p> <p>Eu- Mas isso foi uma decisão... como é que foi decidido?</p> <p>André- Foi nós todos.</p> <p>Eu- Não houve assim ninguém que tivesse...</p> <p>Noemi- Por exemplo, houve alturas em que eu estava a tentar improvisar no piano e que eu tentei fazer notas e como vi que não resultavam eu deixei essas idéias um bocadinho de lado e concentrei-me em fazer uma coisa que fizesse sentido com a flauta do Tiago.</p> <p>Vera- Por exemplo, eu acho que quando... aquele que é o urso abriu a janela para entrar o pássaro, eu acho que nós tínhamos algo planeado para quando ele abrisse a janela, mas não foi necessário.</p> <p>Eu- Mas foi sempre uma decisão do grupo?</p> <p>André- Sim.</p> <p>Vera- Sim.</p> <p>Eu- Não houve ninguém individualmente a decidir..</p> <p>Vera- É óbvio que eles fizeram os tempos e nós os instrumentos e todos trabalhámos com ambas as coisas.</p> <p>André- Uma coisa que seria um daqueles filmes que sai do cinema é que, por exemplo, ele está a andar e (bate os pés como se estivesse a andar e de seguida refere diversos momentos do filme a que correspondem sons diversos). Como nós não temos assim tanto tempo para estar a pegar em tantos pormenores não deu para fazer tudo.</p> <hr/> <p>Todos- Em grupo!</p> <p>André- Sózinho é muito difícil! Tínhamos de andar de um lado para o outro.</p> <p>Vera- Só que se calhar as raparigas preferiam ficar...</p> <p>Eu- Calma, há uma informação adicional que posso dar: não se esqueçam que o trabalho sózinho pode ser feito, tal como estavas a dizer, com programas de computador em que eu posso gravar à vez cada um dos instrumentos e fazer experiências. Não precisas de estar a tocar tudo ao mesmo tempo. Pode-se fazer isso tudo em casa, no estúdio, sozinhos. Com o computador já se faz isso tudo quase em casa.</p> <p>Beatriz- Mas eu acho que em grupo fica melhor porque assim também não estamos sózinhos, temos mais idéias, temos mais cabeças para pensar...</p> <p>André- Sózinho é difícil porque temos de ter as idéias todas, enquanto em grupo se eu não tiver a idéia alguém irá ter a idéia que falta.</p> <p>Beatriz- E se tivermos pouco tempo ainda pior porque somos só um.</p> <p>Noemi- E também se tivermos em grupo eu posso ter uma idéia e achar que fica muito bem, mas em grupo podem-me dizer que aquilo não fica bem e que fica melhor outra coisa e eu tento fazer isso...</p> <p>Vera- Isto é mais ou menos como um puzzle: temos de encaixar as peças no sítio certo e nós temos de encaixar as idéias uns dos outros nas partes do filme que corresponde à imagem.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	Entrevista GRUPO 5	<p>Mariana- Primeiro estavam todos eufóricos e... pronto eufóricos. Depois começámos a acalmar e começámos a planear e a conseguirmos melodias. E depois chegámos... à música.</p> <p>Eu- Vocês hoje estão assim um bocadinho em baixo. Com pouca conversa. Bom há três pessoas que não sei se é só hoje que têm pouca conversa. Mas mesmo os outros acho pouco entusiasmados. Não é nada que tenha a ver com o projeto pois não?</p> <p>(Silêncio)</p> <p>Eu- Estão desapontados com alguma coisa ou desiludidos com alguma coisa?</p> <p>Mariana- Não.</p> <p>-----</p> <p>Todos- Sim.</p> <p>-----</p> <p>Ricardo- Fomos experimentando para ver quais é que... nós todos juntos, qual é que nós achavamos que as idéias podiam ficar melhor no vídeo.</p> <p>Eu- Portanto, foi sempre decisão de grupo?</p> <p>Ricardo- Sim.</p> <p>Mariana- Sim. Cada um dava a sua idéia e depois a idéia que parecia melhor para o grupo ficava.</p> <p>-----</p> <p>Samuel- Ficámos a conhecer melhor os instrumentos.</p> <p>Eu- Isso não tem que ver com o funcionamento do grupo. Tem a haver com o trabalho em si.</p> <p>Eu- Não sei, por exemplo terem dividido tarefas e cada um ter feito a sua parte. A maneira como vocês reuniam e discutiam as coisas, a conversa ter sido sempre agradável. Não ter havido ruturas conflitos. Não sei, estou a dar hipóteses. Então vou por a questão de outra maneira:</p> <p>E pontos negativos?</p> <p>Mariana- Tirar a conversa, não toda a conersa, um bocadinho da conversa.</p> <p>Eu- A conversa que não tinha que ver com o trabalho. Alguma dispersão?</p> <p>Mariana- Sim. Também tirar a brincadeira.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	Entrevista GRUPO5 (cont.)	<p>Todos- Em grupo!</p> <p>Eu- Agora vou acrescentar só uma informação adicional para vos fazer pensar nisto: não se esqueçam que sózinho não é preciso andar a correr de um instrumento para o outro, porque eu posso gravar um instrumento, depois gravar outro, fazer uma experiência e tirar. Agora com o computador posso fazer isso tudo em casa quase. Mesmo com essa possibilidade achavam mais interessante...</p> <p>Mariana- Em grupo.</p> <p>Ricardo- Sim.</p> <p>Mariana- Porque com o grupo podemos ter mais idéias e discutir idéias. Sozinho podemos ter as nossas idéias e depois chegarmos ao grupo, por exemplo, ... Discutimos idéias e como é que ficava melhor e sozinho não se pode fazer isso.</p> <p>Ricardo- Sozinho também não se pode tocar muitos instrumentos. Parece que vai-se repetindo sempre a mesma coisa.</p> <p>Eu- (Relembro as potencialidade da tecnologia de estúdio para o trabalho individual). Mas mesmo assim consideram mais interessante fazer o trabalho em grupo?</p> <p>Ricardo (em simultâneo com outros)- Sim. porque assim tínhamos mais idéias e não era só a idéia de uma pessoa, eram várias idéias e podiam ir melhorando cada vez mais o trabalho.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	REGISTOS VÍDEO	<p><u>Mestrado Sessao6 (06novembro)</u></p> <p><u>ImprvisacPlan_GrupoCarolina_06novembro</u></p> <p>Quando eu saio existe uma conversa entre o Miguel, o Rodrigo e a Carolina, sobre quais as baquetas adequadas para o jogo de sinos.</p> <p>O filme começa e a Carolina vai dando orientações à Ana e ao João (quando devem tocar e /ou parar). Diz ao João para continuar o ostinato nas teclas e ele pergunta “a mesma coisa?” ao que a Carolina responde que “estás sempre a fazer isso”. A Ana toca um ostinato de carácter circular e obsessivo (colcheias?) e, quando a Carolina lhe dá a indicação, toca um glissando dos graves para os agudos. A Carolina diz que “era ao contrário” e dá sinal ao violino para começar a tocar. O João diz “que ela (a Mónica) pode ficar até aparecer a árvore”. No fim a Carolina diz que “acho que ainda não está lá muito bem. Temos de fazer mais instrumentos...” o João diz que “devia sair quando começam a cair as folhas” e a Carolina acrescenta “que temos de definir mais onde entra cada um” .</p> <p><u>ImprovisPlan_GrupoNoemi_06novembro</u></p> <p>No final da 1ª tentativa a Vera passa a guizeira à Beatriz e a Noemi dá algumas orientações à Vera.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	REGISTOS VÍDEO	<p><u>Mestrado Sessao7 (13 novembro)</u></p> <p><u>TrabalhCoop_grupoMaria_13nov</u></p> <p>A Maria dá orientações e mostra ao Rui o que deve tocar no jogo de sinos. A Inês diz várias vezes “Bora repetir!”. A Maria diz ao Tiago “Vai tu para aquele!”, apontando para o metal contralto, a Inês acrescenta “E leva a guizeira”. Diz também enfaticamente para o David “Não te esqueças!”. Pergunto porque é que o David passou para o metalf soprano. A Maria responde “Porque não estava a resultar o xilofone”. Eu continuo “Vão todos tocar metalofones e sabem o que vão tocar?”. A Maria responde “Sim” e o Tiago diz “Yah”.</p> <p><u>ImprovPlanII_grupoMari_13nov</u></p> <p>Maria levanta-se e vai dar uma indicação ao Tiago. Maria muda para o metal baixo para fazer o crescendo (que não se percebe), toca no tamborim no momento da queda e volta para o met contr. A melodia das teclas não faz sentido (lembra o “Alecrim” por vezes). A Maria e a Inês reclamam com o David em determinado momento pois esqueceu-se de fazer o que estava combinado. A Maria volta a mudar para o metal baixo.. Maria diz ao Tiago para não tocar. Inês dá a entrada para o David tocar a guizeira ao mesmo tempo a Maria começa a delinear uma melodia no met baixo e apercebe-se que algumas lâminas produzem uma vibração estranha.</p> <p><u>ReflexImprovPlanIII_grupoMaria_13nov</u></p> <p>A Inês diz “eu devia cantar só que eu tenho medo. Nós combinámos cantar”. A Maria queixa-se dos restantes elementos do grupo pois “nós dizemos-lhes o que devem tocar mas eles não tocam!”. A Inês corrobora “nós demos-lhes notas para ele tocarem” e eu pergunto “e eles não tocam porque?”, a Inês responde “Não sei!”. Digo-lhes que isso é um problema de dinâmica de funcionamento do grupo.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	REGISTOS VÍDEO	<p><u>Mestrado Sessao8 (20novembro)</u></p> <p><u>AprendEntrePares_grupoMaria_20nov</u></p> <p>A Maria quer resolver a escolha do timbre das teclas e pede silêncio aos colegas.</p> <p>A Inês e a Maria discutem sobre o que a Inês deve tocar nas teclas.</p> <p>A Maria considera que devia ser integrada a flauta mas que não há elementos suficientes no grupo para isso. A Inês diz-lhe que o Rui só está a tocar um instrumento e a Maria pergunta-lhe se ela acha que o Rui sabe tocar flauta. Uma pausa e a Inês diz à Maria “Estás a dizer mal de um elemento do grupo! Ele é muito capaz de tocar flauta. Ele tem as mesmas capacidades do que tu.”. A Maria responde que já esteve ao lado do Rui quando ele tocou flauta e que ele “treme bué!”. A Inês diz “Que eu saiba isso não interfere no som!” e a Maria responde “Interfere!”. A Inês, já exaltada, diz que não vai tocar flauta. O David bate à porta e a Maria pergunta-lhe se tem flauta. O David diz que sim. O Tiago continua a experimentar em torno da frase inicial e mostra às colegas com uma ligeira alteração no final da frase. A Inês diz que não e pede para fazer sempre MiReMiDo, acrescentando ainda que “tu não percebes que ao estares nesse instrumento és o elemento mais importante. És o que vai definir. Se tu saíres à mínima nota, todos saem à mínima nota”. O Tiago diz “Está bem, está bem!”. A Inês e a Maria “mandam vir” com o David por ter chegado atrasado e ainda estar a olhar para elas. Em seguida discutem o que o David deveria tocar, mencionando a flauta e os sons dos efeitos. A Maria experimenta um crescendo no prato suspenso e o David no djembé depois da Inês lhe demonstrar um ritmo. O Rui reclama “Eu preciso saber quando é que toco!”.</p> <p><u>PreparGrav_grupoMaria_20nov</u></p> <p>A Maria diz à Inês que “quando for aquela parte do Natal fazes uma música de Natal”. Discutem se a melodia é feita ou não com a flauta e a Inês diz que faz no teclado ao que o Rui diz “Se soubesses fazer... Tu nem sabes mexes nisso!”. Tenho de intervir a pedir calma.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	REGISTOS VÍDEO	<p><u>TrabalhoGrupo_grupoNoemi_20nov</u></p> <p>Neste excerto é visível o modo como o grupo discute opiniões e toma as decisões (votam). O Tiago M. pergunta quem é que desenha bem. Definem quais os instrumentos que cada um vai tocar e quem faz os efeitos. Por várias vezes a Noemi chama a atenção da Vera que está sempre na brincadeira. A Beatriz G. acaba por me chamar a atenção do que está a acontecer com a Vera.</p> <p><u>ReflexImprovPlan_grupoMaria_20Nov</u></p> <p>A Inês discorda quando digo que o que a Maria está a tocar soa bem. Pergunto se quer ouvir. A Inês e a Maria discutem sobre as opções tomadas, revelando profunda discórdia. A Inês dá a entender que a Maria não ouve as sugestões e que acaba por decidir tudo sozinha. Aconselho a que saiam e que façam uma reunião de grupo para, a bem, esclarecer as diferenças entre elas.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	REGISTOS VÍDEO	<p><u>Mestrado Sessao9 (27novembro)</u></p> <p><u>AprensEntrePares_RicardoAntonio_27nov</u></p> <p>O Samuel pede silêncio para sugerir que, ao invés de tocarem todos a melodia até ao final, poderia haver saída sequencial de instrumentos, saindo primeiro a flauta do António, depois as teclas e a flauta do Ricardo e por último a Mariana que acabaria o tema. O Ricardo sugere ao António que toquem ambos a melodia em simultâneo e fazem um teste com o piano também. O António não pára de fazer ruído, muito desconcentrado.</p> <p><u>ImprovPlan_grupoRicardoII_27nov</u></p> <p>No final o Ricardo diz que o na parte final o Samuel desmontava a melodia, tirando notas sucessivamente (o Samuel começa por exemplificar a melodia e o Ricardo, depois de perceber em que teclas tocar, acaba por demonstrar a ideia de ir retirando notas à melodia, explicando também o modo como isto se articula com o que a Mariana está a tocar e com a imagem).</p> <p>O Ricardo diz ao António que quando a Mariana estiver a terminar em Dó ele pode reforçar no tamborim o mesmo ritmo.</p> <p><u>ImprovPlan_grupoMargarida_27nov</u></p> <p>O Marco diz que “A parte da ideia não era para tocar.?, quando ele toca (aponta para o Tiago)”. Vários dizem ao Marco “Era era!” e ele responde “ Mas depois já não se nota muito ele a tocar”. A Margarida diz que era para ele (o Tiago) tocar a “parte da ideia” que era para associar.</p> <p><u>ImprovPlan_grupoNoemi_27nov</u></p> <p>A Noemi entrega a guizeira à Vera. O André está a experimentar um ostinato no xilofone contralto. A Vera devolve as baquetas pois não eram as duas do mesmo comprimento. A Noemi e o Tiago M. trocam impressões sobre as notas de uma melodia (o Tiago diz-lhe que é MiSolMi Ré).</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	REGISTOS VÍDEO	<p><u>Mestrado_Sessao10_04dezembro</u></p> <p><u>TrabalhoGrupo_grupoCarolina_04dezembro</u></p> <p>Após lembrança do João a Carolina diz à Ana para ir lá para trás, para o metalofone. O João pergunta à Carolina se quer que ele toque o prato suspenso e ela responde que não, que ela faz. O João pergunta “Tu só fazes isso?” e a Carolina responde “Calma!”. Ele prossegue “Tocas mais o quê?”. Ela responde “Toco isto. Tenho uma idéia nova. Posso?”. Eu intervenho dizendo que eles têm de comunicar com calma.</p> <p>O Miguel pergunta à Carolina como faz o glissando (ascendente ou desc) quando a personagem se está a baixar. Ela responde que quer falar sobre isso e pergunta ao João se pode falar. Ele, que continua a tocar, diz que sim mas continua a interromper sempre que a colega tenta começar a falar. Acabo por intervir e alerto o João para a perda de tempo que está a promover. A Carolina diz que têm de definir melhor uma entrada pois, na sua opinião, ainda existem muitos silêncios na música. Dá um exemplo no piano e dá uma sugestão para entradas sucessivas nos instrumentos, enquanto que ela marca a pulsação no prato, exemplificando. O João diz que não e a Carolina diz que não assim mas de outra forma.</p> <p><u>ImprovPlan_SugProf_grupoCarolina_04dez</u></p> <p>O João, a Carolina e o Miguel discutem o timbre do jogo de sinos soprano e a Carolina aparenta estar preocupada com o passar do tempo.</p> <p><u>Compos_ProfCoord_grupoCarolina_04dez</u></p> <p>A Carolina alerta o João e pede-lhe para continuar a tocar mesmo até ao limite da entrada do violino e do metalofone baixo. Como o João pára um pouco antes a Carolina faz uma cara agastada.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	REGISTOS VÍDEO	<p><u>ComposII_ProfCoord_grupoCarolina_04dez</u></p> <p>O Rodrigo diz à Carolina que quando descia a tela ele e o guerra “faziam aquela coisa”. A Carolina concorda com o Rodrigo e diz para todos que a partir daquele momento do filme o Rodrigo, o João e o Miguel, “começam outra vez”. O Rodrigo diz à Carolina que ele e o Miguel podiam tocar as mesmas notas, mas que tinham que arranjar uma folha das notas para o dia da apresentação. Discutem entre eles a necessidade de escrever o que estão a tocar. O João e a Carolina concordam que relativamente qo que o Miguel está a tocar se calhar não haverá tanta necessidade de escrever- “é só fazer coisinhas” (a Carolina acaba por demonstrar no jogo de sinos tocando 3 notas espaçadas). O Rodrigo alerta que para fazerem nas mesmas notas é preciso escrever na pauta, ao que a Carolina lhe responde que não é necessário que seja nas mesmas notas (volta a demonstrar no jogo de sinos tocando algumas notas de forma abstrata ao que o Miguel se apronta para retoquir “Se é assim tão coiso eu...”).</p> <p>Entretanto a Carolina lembra-se de qualquer coisa e levanta-se e eu pergunto o que se passa. Diz-me que precisa de ver uma coisa no “piano”. Chega ao teclado e toca nos agudos algo parecido com o que o João está a fazer na banda sonora e diz “tens de fazer isto com mais força, porque está a soar muito pouco”. O João responde “aumenta o som e faz assim” -nesse momento sobe o volume e toca o ostinato das teclas. A Carolina reforça “Está a soar muito pouco e estás a fazer devagar” e pede ao João que a deixe exemplificar. O João pergunta “Não achas depressa demais?”. O Miguel diz “Depois não se ouve a mim” e a Carolina responde “Fazes com mais força também!”. O Miguel toca uma nota no jogo de sinos com bastante força e diz “Assim fica muita coiso...”. O João pede-lhe “Então faz lá com força.” e começa a tocar a parte das teclas. O Miguel toca duas notas com força e o João diz à Carolina “Estás a ver, não dá.”. O João pede outra vez para o Miguel tocar com força por cima e o Miguel toca duas notas com muita força pelo que a Carolina diz “Assim também não!” e pega nas baquetas dizendo para o João “Faz o que tens a fazer”. Toca três notas em meio-forte e o Miguel diz-lhe “Isso não fica bem...”.</p> <p>Começam e a Carolina diz ao João sussurrando “Mais depressa” o João aumenta a velocidade e a Carolina faz um gesto de aprovação.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	REGISTOS VÍDEO	<p><u>TrabalhoGrupo_grupoMaria_04dez</u></p> <p>Acertamos o timbre do sintetizador. Entretanto a Maria vai repetir a mesma melodia no met. contralto. A Maria tenta dar uma explicação à Inês sobre o que o met. baixo deve tocar, mas esta não está muito para ai virada. Já no teclado a Maria pergunta à Inês qual o preset que estavam a usar (se era o 53). A Inês responde que era o 53 ou o 55. O David lembra à Maria da falta do reco-reco e ela, que inicialmente lhe diz que já não é preciso esse instrumento, acaba por lhe dizer para ir buscar. A Inês diz ao Tiago para ir buscar a guizeira. O Rui e a Maria perguntam à Inês quando é que o Rui pára. A Inês diz-lhe o momento do filme em que deve parar (quando parar de cair neve). A Maria toca um pouco de seu esquema nos bongós e o Rui pergunta quantas vezes bate em cada um dos tambores.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	REGISTOS VÍDEO	<p><u>Mestrado_Sessao11_11dezembro</u></p> <p><u>TrabGrupo_grupoRicardo_11dez</u></p> <p>Montagem e preparação dos instrumentos. Não se vê na imagem mas ouvimos o Ricardo e a Mariana a trabalhar com a flauta e o metalofone. O Ricardo e o António trabalham nas melodias das flautas (o Ricardo demonstra ao António as melodias que está a fazer). A Mariana faz a melodia do met. baixo nas teclas e o Samuel corrige a nota de início.</p> <p><u>ImprovPlan_grupoRicardo_11dez</u></p> <p>Eu saio da sala. O Ricardo chama a atenção do António para lhe dizer que não toque numa determinada parte e diz ainda ao Samuel para tentar um pouco mais devagar pois “eles” estão a tentar acompanhá-lo mais. Entram alguns alunos de outros grupos para irem buscar as cartolinas. O Ricardo e o António continuam a trocar idéias sobre as entradas da flauta.</p> <p><u>ImprovPlanI_grupoRicardo_11dez</u></p> <p>O Ricardo diz à Mariana e ao Samuel para tentarem tocar um pouco mais devagar a melodia final. A Mariana diz ao Samuel que na semana anterior ele ia desmontando a melodia final.</p> <p>Peço ao António que toque a flauta para ver o nível de entrada e enquanto faço o som à flauta do António, o Ricardo explica à Camila as notas da melodia no final.</p> <p><u>TrabGrupo_grupoNoemi_11dez</u></p> <p>A Noemi diz à Vera que não começa logo a tocar. A Vera responde apontando para o André “Ele já me disse que a melodia mudou. Já sei qual é a melodia. Não sei em que parte!”. Continua “A melodia é esta- toca a melodia”. A Noemi vai junto dela e corrige algumas notas e depois pergunta ao André “Quando é que entras?”. O André toca a melodia e a Vera repete a pergunta, ao que ele diz “Esta é a música do pássaro”. O André pergunta ao Gonçalo como é que é a primeira música. O Gonçalo faz um rimo nos bongós e o o André começa a tocar um alinha melódica com um ritmo parecido. O Gonçalo acena afirmativamente.</p>

GRELHA DE ANÁLISE DADOS - CATEGORIA: APRENDIZAGENS SOCIAIS (SUBCATEGORIA- TRABALHO COOPERATIVO)

SUBCATEGORIA	INSTRUMENTO RECOLHA DADOS	EVIDÊNCIAS
TRABALHO COOPERATIVO	REGISTOS VÍDEO	<p><u>GravPapelProf_grupoNoemi_11dez</u> (vídeo importante para mostrar o papel do professor)</p> <p>A Vera diz à Noemi que a melodia que está a fazer não tem que ver com o que o André está a tocar. O André responde que faz com o Damião. A Vera diz que o André lhe escreveu uma melodia que ela decorou, depois lhe disse que afinal era outra que não tem nada que ver com a inicial. O André começa a tentar explicar que entretanto pensou noutra possibilidade ao que eu lhe digo que não pode ser porque se tinha combinado qualquer coisa com outra pessoa e passa essa informação não pode querer que as pessoas sigam o seu raciocínio.</p>